



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0026 - PRÁTICA DO ENSINO DE ARTE

Carga Horária: 68

Turma PIN1

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Arte, educação e diversidade cultural. Ensino da arte: transmissão oral e educação escolar. Fazer artístico: produção, fruição e reflexão. Estudo dos elementos estruturais e conceituais das artes que envolvem corporeidade, sonoridade e visualidade. Planejamento de práticas para o ensino da arte, nas suas diferentes manifestações. Arte indígena, africana.

I. Objetivos

1. Oportunizar aos alunos atuarem com projetos educacionais em arte articulados aos demais campos de conhecimento, possibilitando assim a integração de conteúdos teóricos com a prática pedagógica.
2. Vivenciar processos de ensino-aprendizagem como instrumentalização para formação do profissional que atuará no ensino da arte.
3. Redimensionar as práticas pedagógicas no ensino formal e informal da arte a partir de observações, diagnósticos, reflexões críticas, debates e avaliações.
4. Proporcionar momentos para criação e experimentação prática em arte.

II. Programa

- Diversidade Cultural – multiculturalismo e perspectivismo (afro-diaspórica e ameríndia);
- Ensino de Arte – tradição oral e formalização escolar;
- Fazer Artístico: criação, fruição e reflexão;
- Campos estruturais (som, corpo, imagem e texto) e suas interlocuções (artes integradas) com ênfase na arte contemporânea;
- Preparação para práticas de ensino de Arte – competências e desejos em educadores e educandos;
- Experimentação Prática em Arte;

III. Metodologia de Ensino

Constarão de aulas e práticas para privilegiar o estudo de pressupostos teóricos concernentes à disciplina. Estudos, discussões, sensibilizações e vivências, em atividades em grupo ou individuais, sob a forma de seminários, aulas expositivas, avaliação, produção escrita e organização de materiais e resultados artísticos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua, por meio da participação e da aprendizagem dos alunos durante as práticas realizadas, bem como por estudos dirigidos, trabalhos individuais e coletivos e provas. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- ARTAUD, Antonin. O Teatro e Seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.
DELEUZE, Gilles e Félix GUATTARI. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 2007.
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2014.

Complementar

- ADORNO, Theodor. Público, massa e cultura. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1975.
BATAILLE, Georges. Documents: doctrines, archéologie, beaux-arts, ethnographie. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2018.
BATAILLE, Georges. O erotismo. São paulo: Ed. Autêntica, 2013.
DELEUZE, Gilles e Félix GUATTARI. Kafka: para uma literatura menor. Lisboa: Assírio e Alvin, 2003.
GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, n. 92/93 (jan/jun), 1988.
HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
KLEE, Paul. Teoria del Arte Moderno. Buenos Aires: Ed. Caldén, 1976.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. Revista o que nos faz pensar, n. 18, 2004.
WARBURG, Aby. Histórias de Fantasma para Gente Grande: escritos, esboços e conferências. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022